

MENSAGEM DO SUPERIOR GERAL
A DELEGAÇÃO CAMILIANA NORTE-AMERICANA
POR OCASIÃO DA VISITA FRATERNA
Milwaukee, 8-15 Junho 2015

*Estimado Pe. Pedro Tramontin, M.I. – Delegado Provincial
Caros Conselheiros, Ir. Mario Crivello, M.I. e Pe. Leandro Blanco, M.I. e coirmãos da
Delegação Camiliana Norte-Americana.*

“A vida consagrada está passando por uma noite escura (São João da Cruz), uma crise, um inverno. No inverno, a árvore não tem folhas, flores e nem frutos, porém a natureza trabalha em profundidade, nas raízes. Estamos sendo provados, porém, acreditamos que sairemos purificados e muito mais fortes. Necessitamos de lucidez e responsabilidade para assumir a vida consagrada em nossas mãos”.

Cardeal João de Braz Aviz,

*Presidente do Dicastério da Vida Consagrada e Sociedade de Vida
Apostólica, falando no encontro com os Superiores Gerais. Roma,
Salesianum, 29/05/2015,*

Saúde e paz no Senhor de nossas vidas!

Foi com muita alegria que estive com vocês na semana de 8-15 de junho de 2015, por ocasião da visita fraterna à Delegação. Cumprimos uma agenda de trabalhos desenhada com esmero, que nos manteve inteiramente ocupados e devotados prioritariamente para a escuta e diálogo pessoal os religiosos. Além disso, também acompanhamos o ministério pastoral e atividades administrativas ligadas à nossa instituição camiliana de Milwaukee, inteiramente dedicada ao cuidado e assistência dos idosos. Tivemos a oportunidade de priorizar um encontro individual com todos os religiosos da Delegação. Partilhamos momentos intensos de oração na eucaristia e no encontro fraterno da Delegação, onde conversamos sobre o estado atual da Ordem Camiliana e sobre as perspectivas presentes e futuras dos Camilianos nos EUA. Participamos também de uma reunião da Família Camiliana Laica que mantém importantes atividades ligadas à Delegação e também toda uma manhã de encontro com a Direção da nossa Instituição, engenheiros e arquitetos em que expuseram planos de expansão e remodelamento do nosso complexo institucional do Campus San Camillo.

Hoje os Religiosos Camilianos nos EUA são em número de dezesseis, que formam duas comunidades canonicamente constituídas, situadas no interior do Campus San Camilo, sendo que os religiosos residem em cinco casas. Neste momento temos dois religiosos que estão fora de Milwaukee, um prestando serviços pastorais como capelão em Pitsburg (Pensilvania) e outro no interior do Estado da Georgia, em Silvania, onde atua como Pároco em duas pequenas Paróquias e mantém uma “Clínica ambulante” que atende a população carente da região.

Como lhes falei em nosso encontro, para mim esta visita teve um sabor de “volta à casa paterna”, tendo em vista que a partir de 1982, ainda como jovem padre recém ordenado, com apenas 27 anos, deixei o Brasil e por incentivo do Provincial da Província Camiliana Brasileira,

Pe. Dyonizio L. Costenaro, fui aos EUA cursar Clinical Pastoral Education (CPE). Desde então sempre estive muito próximo dos camilianos norte-americanos, conhecendo muito bem sua história, pessoal de muitos e comunitária, os altos e baixos, nas suas luzes e sombras, como é feita toda e qualquer história humana. Aproveito o ensejo para expressar gratidão pela generosa acolhida e hospitalidade que nos foi proporcionada, em nome de todos os coirmãos da Ordem, que ao longo destes anos, se beneficiaram com a oportunidade e o privilégio de estudar e fazer a experiência de CPE nos EUA, conhecendo uma nova cultura e se especializando profissionalmente no ministério pastoral camiliano, na arte do Counseling. É um privilégio ser educado para atuar profissionalmente frente a situações críticas de vida, tais como acidentes, suicídio, pacientes terminais, e formação no âmbito ético/bioético, fazendo parte e contribuindo nas discussões sobre questões éticas conflitivas no âmbito da saúde, sendo membros de comitês de ética/bioética hospitalares.

*Iniciamos e encerramos a semana da visita com encontro com o Delegado Provincial e Conselho da Delegação. No diálogo que tivemos com todos os membros da Delegação presentes, relembrei-os a respeito das três prioridades, que o último Capítulo Geral Extraordinário (Roma/Ariccia, 16-21 de junho de 2014), estabeleceu para a Ordem Camiliana para este sexênio (2014-2020), no contexto do **Projeto Camiliano de revitalização da Vida Consagrada Camiliana**, a saber: 1) Reorganizar a vida econômica da Ordem a partir da Casa Geral; 2) Formação (dos formadores, inicial e permanente) e promoção vocacional (aqui jogamos a possibilidade de existirmos ou não no futuro) e, 3) Aprimorarmos nossa comunicação, em todos os sentidos, desde organização de um setor específico em nossas províncias, vice províncias e/ou delegações, até notícias do dia a dia que dizem respeito de nossas vidas e comunidades, acontecimentos e fatos que vão escrevendo nossa história camiliana. Temos uma convicção que sem comunicação, não conseguiremos construir comunhão e fraternidade. Uma família que se quer bem, cuida com primor deste aspecto. Olhem para nós mesmos, como nos comunicamos com frequência com as pessoas que a gente gosta, amigos e familiares. Também repercutimos notícias do último encontro de todos os Superiores Maiores com o Governo Geral da Ordem, que se reuniram recentemente em Varsóvia, Polônia (18-23 de maio).*

*Lembramos também que estamos vivendo num momento privilegiado da História da Igreja, com o Papa Francisco, que proclamou o ano de 2015 como sendo o **ano da Vida Consagrada**. Na Carta que o Pontífice escreveu para todos os religiosos, que merece ser estudada meditada e rezada, nós somos lembrados de que temos uma “gloriosa história, não somente para recordar, relembrar, mas sobretudo uma grande história ainda para construir”. Nosso Pastor Universal nos lembra ainda, que nesta perspectiva história, “devemos olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão, e acrescentamos, servindo com compaixão samaritana, nas chamadas periferias existenciais da vida humana e abraçando o futuro com esperança”. É sendo protagonistas deste movimento histórico que estaremos fazendo diferença e construindo um mundo novo de solidariedade e esperança.*

*A vida consagrada, à qual misteriosamente fomos chamados um dia, na sua essência é constituída por três elementos fundamentais a saber: a) a experiência de Deus – que tem a ver com a espiritualidade e vida de oração como consagrados; b) vivência fraterna – comunidade; e c) a missão do carisma fundacional, ou seja, para nós camilianos, presença no mundo da saúde, cuidando dos doentes e trabalhando para que as pessoas não adoçam. Sabemos que vossa cultura norte-americana, enfatiza sobretudo a autonomia individual e privacidade, diferentemente da latina, onde estamos quase sempre juntos (family oriented people). O viver em comunidade neste contexto, se constitui num desafio a ser conscientemente trabalhado. Nesta perspectiva é muito positiva a decisão da Delegação, unanimemente partilhada por todos de se **conseguir uma casa onde os religiosos possam viver em comunidade**. Hoje estamos espalhados em várias casas no interior do Campus.*

*Quando falamos de nossa história evocando o passado, estamos sempre resgatando as raízes de nossa identidade camiliana. Uma árvore frondosa, se não tiver raízes firmes, ao enfrentar as primeiras rajadas de vento de uma tempestade, não resistirá à intempérie, inevitavelmente cai. Nesta perspectiva seria muito importante que no contexto do Campus da nossa obra assistencial, se crie um **memorial camiliano**, que resgatasse um pouco a vida e a história de todos os camilianos que deram a sua vida em termos de serviço aos idosos e doentes em Milwaukee. Como sabemos, nossos religiosos que já partiram para a casa do Pai, estão sepultados no cemitério em Baraboo, distante há aproximadamente 100 km de Milwaukee, onde não temos mais nada, a não ser o cemitério e a Capela. Neste cemitério está enterrado inclusive um ex-Geral da Ordem Camiliana e primeiro Provincial da então Província Camiliana Norte-americana, Pe. Carlos Mansfeld, de origem alemã, que depois seria eleito Geral e governaria a Ordem durante 18 anos (1947-1965).*

Certamente uma história de noventa e dois anos de presença camiliana em terras norte-americanas, não pode ser reduzida a pó! Até muito pouco tempo atrás, estávamos muito angustiados com a perspectiva de morte e desaparecimento nos EUA. Nesta visita senti, muito diferente as outras dos últimos anos. Senti que agora existe muito mais esperança de crescimento com a colaboração de camilianos de outras Províncias, Vice Províncias e Delegações. Este aspecto “intercultural” de religiosos de diferentes realidades e culturas vai exigir mais atenção e respeito em relação a necessidade de se trabalhar com o diferente e diverso, em termos de valores. É o árduo processo de “inculturação”, que exige que nos entendamos, nos respeitemos fraternalmente, colaborando num projeto comum, vivendo numa comunidade internacional e plural.

*Para termos futuro, não basta que tenhamos somente religiosos colaboradores temporários, alguns religiosos turistas, que vêm e vão, sem dar muito de si à comunidade e que depois partem, mas que tenhamos, “**membros permanentes**”. Sem **sentimento de pertença**, é muito difícil crescermos e construirmos um futuro promissor. Neste sentido é importante que se clarifique canonicamente a situação de religiosos que estão na delegação, para que estes também cumpram com seus deveres com a comunidade (participação, prestação de contas de seus salários, mutua ajuda, etc.). É positivo o momento de se organizar para termos comunidades saudáveis e assim podermos também acolher possíveis candidatos interessados em nos conhecer como camilianos e que estejam abertos em discernir e aprofundar sua vocação camiliana.*

Uma novidade importante em termos de ministério camiliano nos EUA são os chamados “weekend mission appeals”, finais de semana missionários em que são realizadas missões camilianas em paróquias, nas mais diferentes áreas geográficas dos EUA. Para além do objetivo de coleta de recursos para a ONG camiliana “SOS Doctors”, que trabalha em estrita relação harmônica com a Camillian Task Force (CTF), visando coleta de recursos para as atividades ligadas a situações de emergência e catástrofes no mundo, é uma excelente oportunidade de testemunharmos nosso carisma, tornar-nos mais conhecidos no país e também, de encontrar e motivar jovens para serem camilianos. Se ninguém chama ou convida, dificilmente teremos alguém que entre. É preciso lançar redes e também acreditar no Senhor da messe..., não obstante o pessimismo e o clima desértico em termos vocacionais.

Recordamos com gratidão quem iniciou esta história camiliana em terras norte-americanas, Pe. Michael Mueller, da Província Camiliana Alemã, que deu início as atividades da Ordem, com o estabelecimento da primeira comunidade em Milwaukee, WI, em 1923. Na memória de todos os Camilianos da primeira hora, nestes primeiros anos, temos o estabelecimento do noviciado no Durward’s Glen, Baraboo (WI) em 1935. Em 12 de abril de 1946, oficialmente nasce a Província Camiliana Norte Americana. Ao longo dos anos criaram-se comunidades em Racine, em Phoenix, (Az) e Wittinsville, (Mas). Hoje tudo praticamente se concentra em Wauwatosa, na grande Milwaukee. Em 2010 a “Província”, por causa da diminuição do número de seus membros torna-se “Delegação” e passa a ser coordenada pela Casa Geral da Ordem. Oficialmente a partir da Páscoa de 2011, liga-se à Província Camiliana

Brasileira. Ressaltamos a existência de uma ligação fraterna bastante forte com os camilianos brasileiros, que foi se consolidando ao longo dos anos, com religiosos brasileiros cursando CPE em Milwaukee e os brasileiros prestando assistência administrativa ao complexo institucional do Campus San Camillo.

Não podemos esquecer de agradecer ao Pe. Niversindo A. Cherubin, membro da Comissão Econômica Central da Ordem, que durante os últimos anos, duas vezes por ano, se deslocava de São Paulo para Milwaukee para acompanhar o desempenho administrativo desta obra camiliana, que hoje é provavelmente a maior obra da Ordem em todo o mundo, dedicada exclusivamente aos idosos e pacientes em final de vida, com mais de 500 residentes idosos desde os que são independentes, até os que necessitam de cuidados de saúde e assistência integral.

Nesta instituição também, desde 1993 residem conosco numa área específica do Campus, **uma comunidade numerosa de Religiosos Jesuítas idosos**, assistida por nós, que hoje somam 48 religiosos, com perspectiva de aumentarem o número num futuro próximo.

Digno de nota também, é reconhecer a coragem humilde do Pe. Richard O'Donald (ex-Provincial, ex-Delegado e ex-Vigário Geral da Ordem), por buscar ajuda, junto a uma Província mais numerosa e experiente na área da administração hospitalar, para garantir o futuro desta obra em Milwaukee, preocupado com sua sustentabilidade econômico-financeira e que permanecesse nas mãos dos camilianos. Acompanhei e participei muito de perto, de todo este processo “por dentro dos fatos”, estando sempre junto com o Pe. Cherubin nestas viagens e depois também como Provincial da Província Camiliana Brasileira (2010-2014). Hoje podemos dizer que esta importante obra está nas mãos dos camilianos. Esta passagem foi feita não sem inquietações, mas sem traumas ou fraturas que pudessem comprometer seu futuro. **É importante que sejamos nós que lideremos a obra, e que não sejamos liderados por terceiros.** Precisamos é claro de mais religiosos experts nesta área de gestão da saúde, para fortalecer nossa liderança no processo.

Em termos de ajuda humanitária destacamos o trabalho dos **voluntários** e a atuação da **Família Camiliana Laica**. Inclusive no recente terremoto que assolou o Nepal, estas instâncias se movimentaram em arranjar recursos financeiros para ajudar os trabalhos de assistência junto as vítimas daquela catástrofe que acometeu aquele país Asiático, através de nossa Camillian Task Force naquele país.

A conjunto da obra camiliana em Milwaukee (complexo do Campus Saint Camillus) goza de um grande prestígio na comunidade pela qualidade e excelência dos serviços prestados. É considerada uma das melhores instituições de residência e cuidado de idosos da região do Estado de Wisconsin. Neste ano, recebeu o prêmio como uma das melhores instituições para se trabalhar entre empresas da área da saúde (5ª.), com mais de 500 funcionários, numa pesquisa promovida pelo “Journal Sentinel”, o maior jornal da região. Entre os motivos que as pessoas procuram San Camillo para residir e ter assistência neste momento de suas vidas, para além dos cuidados de excelência, está sua **forte identidade cristã católica**. Neste sentido, o complexo tem quatro Capelas, e com um **primoroso serviço de atendimento espiritual** aos residentes e pacientes, com uma competente equipe profissional de capelães. Ressaltamos também que existe um programa de Clinical Pastoral Education, devidamente acreditado junto à exigente Associação americana de Pastoral Clínica. Almeja-se que este centro de Educação em Pastoral Clínica, saia do isolamento e seja colocado junto com a network de outros Centros de Educação de Nível Superior e Centros de Pastoral e Humanização, que a Ordem tem espalhados pelo mundo (Bancoc, Bangalore, Bogotá, Lima, Guadalajara, Madri e São Paulo entre outros). Sem dúvida alguma o investimento nesta área da Pastoral Camiliana é um exemplo para toda nossa Ordem!

Todas as atividades camilianas hoje estão concentradas no Campus San Camillo. Um detalhado projeto de estudo para **melhorar o aproveitamento de todo o potencial da área**, bem como de **Expansão do Campus St. Camillus**, foi feito nestes últimos dois anos, com especialistas no assunto (administradores, arquitetos e engenheiros) e já foi feito um investimento significativo. A respeito deste projeto, tivemos uma manhã inteira de exposição e

*questionamentos com toda a Delegação Camiliana. Existe a preocupação de sermos poucos religiosos para um projeto tão grande! Que legado estamos deixando para a próxima geração de Camilianos, seriam “dívidas” Prudência se faz necessária. Planejou-se duas fases, sendo que neste momento pensa-se somente na primeira fase, que consta da construção de uma **casa para a comunidade** (capacidade para 20 religiosos), uma **residência para os Jesuítas** (50 residentes) cujo custo total da construção vai ser assumido por eles mesmos e **remodelação da Unidade da Memória (“assisted living”) para pacientes de Alzheimer** (48 unidades). Foi amplamente explicado de que o mercado deste tipo de serviço nesta região dos EUA é altamente competitivo e se nada for feito, acabaremos sendo ultrapassados por outros e perdendo competitividade de serviço. Nada fazer em termos de aperfeiçoamento e atualização é já começar a perder! A Delegação se reuniu, concordou em avançar com os estudos de viabilidade e para seguirmos em frente com esta fase. Todo este estudo a seguir será enviado para as instâncias competentes, para aprofundar a viabilidade econômico-financeira, sustentabilidade econômica e aprovação necessária junto às instâncias competentes da Província e Governo Geral da Ordem.*

Ao finalizar esta mensagem, reitero meu agradecimento pela calorosa acolhida, e hospitalidade. Tive um forte sentimento de “pertença” e de “sentir-se em casa” nestes dias de convivência com vocês. Sou-lhes grato por este cuidado fraterno!

Que Deus com seu espírito nos ilumine e nos guie no presente e nos caminhos futuros de nossa presença camiliana nos EUA; São Camilo, nosso Pai inspirador e Nossa Senhora da Saúde, nos protejam para que possamos viver e servir sempre com alegria e esperança no coração.

Fraternalmente,

Roma, 17 de junho de 2015

Pe. Leocir Pessini
Superior Geral dos Camilianos